



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VIII - Nº 65 - janeiro- 2012

Sexo, destino e evolução

"A sublimação progressiva do sexo, em cada um de nós, é fornalha candente de sacrifícios continuados. Não nos cabe condenar alguém por faltas em que talvez possamos incidir ou nas quais tenhamos sido passíveis de culpa em outras ocasiões. Compreendamos para que sejamos compreendidos" (XAVIER e VIEIRA, 2002, p. 48).

A maioria de nós temos necessidades e desejos sexuais. O início da jornada em busca da libertação do jugo dos desejos é identificá-los dentre as necessidades. Enquanto às necessidades devemos dedicar a nossa atenção, aos desejos cabe a educação que reclamam por necessidade evolutiva do indivíduo. "Sexo é vida, é evolução, quando as emoções pulsam nas asas do bem comum. Sexo é luta, tormento, desequilíbrio, atraso evolutivo, quando abastardamos os sentimentos na satisfação sexual temporária animal, que não acompanha o sentido maior da vida, onde estão sempre presentes os implementos da sinceridade e trocas de afetividade" (ANDRÉA, 1987, Introdução).

Entretanto, ao contrário do

que se pode pensar, a abstinência involuntária não é o caminho mais apropriado para a solução da problemática do sexo. O potencial sexual, bem como todos os demais potenciais humanos, exige educa-



ção. Para tanto, cabe ao indivíduo a racionalização prática dos instintos, a partir da seguinte pergunta: - o que quero fazer é o que devo fazer? Este questionamento introduz o indivíduo no entendimento dos princípios morais que devem reger toda ação humana (JAPIAS-

SU e MARCONDES, 1989). Para Andréa (1987, Introdução), "não é a renúncia e ausência do sexo que eleva. O sexo deve ser observado e equilibradamente utilizado nas fases da vida: mocidade, maturação e velhice. A castidade quando alcançada deverá ser sempre observada sem tormentos, em qualquer fase da vida".

Desde sempre, mas em especial nos dias atuais, o apelo à prática sexual desvinculada de um relacionamento estável, responsável e descompromissada com os princípios básicos da moral e da ética geral, estimula jovens e adultos a aceitarem experiências sexuais fugazes, ensejando sérias consequências nos campos material e emocional, bem como graves comprometimentos espirituais. Enquanto o sexo bem dirigido significa ascensão e conquista evolutiva, o sexo mal dirigido é desarmonia e motivo de quedas (ANDRÉA, 1987).

Ricardo Honório

Referências

ANDRÉA, J. **Forças Sexuais da Alma**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
JAPIASSU, H. e MARCONDES, D. **Dicionário Básico de Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
XAVIER, F. C. e VIEIRA, W. (André Luiz). **Sexo e Destino**. Rio de Janeiro: FEB, 2002.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Quando os professores do mundo estiverem plenamente despreocupados das tabelas administrativas, dos auxílios oficiais, da classificação de salários, das situações de evidência no magistério, das promoções, etc., para sentirem nos discípulos os filhos reais do seu coração, será acertado cogitar-se da fundação de educandário dessa natureza, porquanto haverá muito amor dentro das almas, assegurando o êxito das iniciativas.

Os professores do mundo, todavia, considerado o quadro legítimo das exceções, ainda não passam de servidores do Estado, angustiados na concorrência do profissionalismo. Na sagrada missão de ensinar, eles



instruem o intelecto, mas, de modo geral, ainda não sabem iluminar o coração dos discípulos, por serem necessitados da própria iluminação.

Examinada a questão desse modo, e atendendo às circunstâncias das posições evolutivas, con-

sideramos que os pais são os mestres da educação sexual de seus filhos, indicados naturalmente para essa tarefa, até que o orbe possua, por toda parte, as verdadeiras escolas de Jesus, onde a mulher, em qualquer estado civil, se integre na divina missão da maternidade espiritual de seus pequenos tutelados e onde o

homem, convocado ao labor educativo, se transforme num centro de paternal amor e amoroso respeito para com os seus discípulos.

*O Consolador, Q. 111, p. 73
Chico Xavier (Emmanuel)*

Educação do Espírito

[...] O sexo está implicitamente ligado à personalidade, ao sentimento, ao afetivo, aos instintos, aos desejos do inconsciente, ao caráter da pessoa e encontra-se na profundidade do seu mundo mental. Ele não é simplesmente uma força instintiva, cega e maquinal, reduzindo-se ao ato da união de corpos e ao prazer de alguns minutos da comunhão sexual. Participa ele profundamente da vida de cada pessoa, acompanha a vida íntima dela a começar mesmo na fase infantil. O espírito reencarnado traz consigo, no extraordinário arquivo da subconsciência, todo um acervo de experiências sexuais e afetivas de vidas pretéritas (em grande parte carregado de paixões, ódios, vinganças, viciações, crimes, enganos, ilusões, frustrações e desencantos), que passa a manifestar-se lentamente no processo da existência, solicitando reeducação dos sentimentos, para que o espírito não venha a recapitular de forma mais dolorosa os mesmos desastres morais de encarnações anteriores.

*Educadores do Coração, p. 128
Walter Barcelos*



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VIII - nº 65 - janeiro/2012

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.